

dilig.<sup>o</sup> tenho demorado, tanto pelas minhas molestias, como por indagar a parte certa, em q. poderei suprendello, p.<sup>a</sup> o q. dou agora as ordens necessaria: bem entendido, q. se Vm.<sup>oe</sup> souber, elle anda nessa villa, ou seo termo, cuidará m.<sup>to</sup> em segurallo, e remetermo. Deos g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>oe</sup> S. Paulo a 16 de Novbr.<sup>o</sup> de 1781. // Martim Lopes Lobo de Saldanha. //

P.<sup>o</sup> Inacio Marcondes do Am.<sup>o</sup> Cap.<sup>o</sup> de Aux.<sup>o</sup>  
da V.<sup>a</sup> de Pindamg.<sup>ba</sup>

Não me podendo persuadir, a q. o Cap.<sup>o</sup> mor de Taubaté desse a reposta, q. Vm.<sup>oe</sup> me participa, ao cabo da sua comp.<sup>a</sup>, por hir reconduzir a Dom.<sup>o</sup> Alz Mourão, q. por dezobediente se refugiou á aquella villa, em q. o d.<sup>o</sup> Cap.<sup>o</sup> m.<sup>r</sup> tem enchido as obrigaçoens do seo Posto, por ser m.<sup>to</sup> honrado, como tenho de experiencia, sou a dizer lhe a Vm.<sup>oe</sup>, q. conservandose o d.<sup>o</sup> Dom.<sup>o</sup> Alz naquella villa, lho depreque Vm.<sup>oe</sup> por húa carta atencioza, e em meo nome, p.<sup>a</sup> q. elle o mande prender, e remeta seguro a Vm.<sup>oe</sup>, q. o conservará na prizão, té se fardar uniforme sem lhe faltar nada: e se lhe parecer mandar ao d.<sup>o</sup> Cap.<sup>o</sup> m.<sup>r</sup> por copia esta minha carta, o fará, p.<sup>a</sup> autenticar a justiça, com q. Vm.<sup>oe</sup> reclama aquelle Aux.<sup>o</sup> rebelde, e com o q. Vm.<sup>oe</sup> evitará conflitos de jurisdicçoens, q. não redundão mais, do q. em dezordens, q. eu dezejo obviar. Deos g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>oe</sup> S. Paulo a 16 de 7br.<sup>o</sup> de 1781. // Martim Lopes Lobo de Saldanha. //

P.<sup>o</sup> Antonio da Cunha Rapozo Leme, Alfer.<sup>o</sup> da  
Orden.<sup>o</sup> Freg.<sup>o</sup> de S. Roque.

A Justiça da V.<sup>a</sup> da Parnaíba deve Vm.<sup>oe</sup> requerer em meo nome, q. sem demora dem baixa de Juiz da Vintena a Simeão Frz, por ser soldado de Tope; e ao Cap.<sup>o</sup> m.<sup>r</sup>, p.<sup>a</sup> q. o recolha, como tal, a disciplina dos mais da mesma natureza.

Q.<sup>to</sup> á roça, q. Vm.<sup>oe</sup> me participa, elle fez em terra alheya, o dono desta o requererá, se se vir vexado.



Não havendo couza, q. impeça, serem os sold.<sup>os</sup> de Tope Aux.<sup>os</sup>, não se deve consentir, sentem praça fora das suas respectivas villas, e termos; pelo q. ao Cap.<sup>m</sup> m.<sup>o</sup> reprezentará Vm.<sup>os</sup>, reclame a Francisco Prestes ao Cap.<sup>m</sup> João Coelho Duarte, p.<sup>a</sup> q. dando-lhe baixa da sua comp.<sup>a</sup>, fique o d.<sup>o</sup> Prestes sempre sujeito ao Tope, ou Auxiliares do termo dessa villa. Deos g.<sup>a</sup> a Vm.<sup>os</sup> S. Paulo a 17 de Nobr.<sup>o</sup> de 1781. // Martim Lopes Lobo de Saldanha. //

**P.<sup>o</sup> a Camera da V.<sup>a</sup> de Taubaté.**

Nada me hé tão sensível, como qualq.<sup>a</sup> dezordem, q. haja entre os Povos, q. comando, singularm.<sup>te</sup> a q. no fim do meo Governo fez o Cap.<sup>m</sup> Joze Carvalho de Macedo, uzando da prepotencia de soltar a Joaq.<sup>m</sup> dos Santos, Aux.<sup>os</sup> da sua comp.<sup>a</sup>, estando prezo á ordem dessa camr.<sup>a</sup>, e por tão justo motivo, como a dezobed.<sup>a</sup> de concorrer p.<sup>a</sup> o Bem comum, a q. estava obrigado; eu o fico a Vm.<sup>os</sup> pela prudencia, com q. se tem havido neste particular, a q. dou a provid.<sup>a</sup> de ordenar ao sobred.<sup>o</sup> Cap.<sup>m</sup>, prenda sem perda de tempo ao referido Joaq.<sup>m</sup> dos Santos a ordem de Vm.<sup>os</sup>, p.<sup>a</sup> o castigarem, como entenderem; e o mesmo Cap.<sup>m</sup> venha a minha prez.<sup>a</sup> dar-me a razão, q. o obrigou a fazer hua tal absoluta, e continualla, na ordem, q. deo ao seo soldado, depois de o pôr em liberdade; p.<sup>a</sup> o q. Vm.<sup>os</sup> lhe mandarão entregar a carta incluza. Deos g.<sup>a</sup> a Vm.<sup>os</sup> S. Paulo a 17 de Novbr.<sup>o</sup> de 1781. // Martim Lopes Lobo de Saldanha. //

**P.<sup>o</sup> Joze Carvalho de Macedo, Cap.<sup>m</sup> de Infantr.<sup>a</sup>  
Aux.<sup>os</sup> da V.<sup>a</sup> de Taubaté.**

Logo q. Vm.<sup>os</sup> receber esta prenda na cadeya dessa V.<sup>a</sup> ao seo sold.<sup>o</sup> Joaq.<sup>m</sup> dos Santos, e o entregue ao Juiz Prezid.<sup>o</sup>, e mais Of.<sup>es</sup> da Camr.<sup>a</sup> da mesma V.<sup>a</sup>, e Vm.<sup>os</sup> venha a m.<sup>a</sup> prezença dar-me a razão, q. o obrigou a fazer a prepotencia de soltar ao d.<sup>o</sup> Auxiliar, e depois com menos acordo, ordenar lhe a rezistencia á Justiça; o q. Vm.<sup>os</sup> executará sem perda de tempo, pena de serme responsavel. Deos g.<sup>a</sup> a Vm.<sup>os</sup> S. Paulo a 17 de 9br.<sup>o</sup> de 1781. // Martim Lopes Lobo de Saldanha. //

